
PRESENÇA REAL

Vol. 16 — Quando a Solidão Machuca

Tempo Comum · Junho 2026 · 10 Músicas Contemplativas

“Para onde irei longe do Teu Espírito?” (Sl 139, 7)

SOM QUE ELEVA

Canal Católico de Adoração

ÍNDICE

- 01.
- 02.
- 03.
- 04.
- 05.
- 06.
- 07.
- 08.
- 09.
- 10.

MÚSICA 01

Mesmo Aqui

[Intro Instrumental]

[Verso 1]

Para onde eu fugiria do Teu olhar?

Para onde eu iria sem Te encontrar?

Nas noites em que o silêncio pesa em mim

Tua mão já estava ali, no meu fim

[Verso 2]

Se desço até o fundo da minha dor

Tu já estás lá, esperando, Senhor

Se subo e peço ao céu que me esconda

Tua presença já me responda

[Refrão]

Mesmo aqui, onde a solidão habita

Mesmo aqui, onde a alma pede e grita

Tu estás, Tu estás

Tua presença não me deixa nunca mais

[Interlúdio Instrumental]

[Ponte — oração falada]

"Senhor... não há lugar onde eu possa fugir do Teu amor. Nem a solidão mais funda te afasta de mim. Onde eu estiver, Tu já estás. E diante do Teu Santíssimo Sacramento, deixo cair a ilusão de que já estive sozinho."

[Refrão Final]

Mesmo aqui, no altar onde me ajoelho

Mesmo aqui, no silêncio que não espelho

Tu estás, Tu estás

E a solidão não tem a última palavra mais

[Outro]

Tu estás... Tu estás... mesmo aqui...

MÚSICA 02

Não Te Esqueço

[Intro Instrumental]

[Verso 1]

Quando o mundo me virou de costas

Quando o meu nome foi esquecido

Tu disseste com Teu coração aberto

Que o meu rosto está em Ti gravado

[Verso 2]

Pode uma mãe largar o filho

Que ela alimentou com o próprio ser?

Mesmo que o amor humano falhe

Teu amor não aprende a esquecer

[Refrão]

Não te esqueço, diz o Senhor

Teu nome está nas minhas mãos, no meu amor

Não te esqueço, nunca, nunca mais

A solidão mente — Eu sou tua paz

[Interlúdio Instrumental]

[Ponte — oração falada]

"Filho... filha... Olha para a Hóstia Santa. Aqui está o Deus que Se fez pequeno para caber na tua solidão. Ele que alimentou o mundo com o Seu Corpo não te vai esquecer a ti. Teu nome está gravado nas mãos que foram pregadas por amor."

[Refrão Final]

Não te esqueço — eco do sacrário

Não te esqueço — voz do ostensório

Tu és meu — antes de seres meu

E a solidão morreu no Corpo que Se deu

[Outro]

Não te esqueço... não te esqueço...

MÚSICA 03

Nunca Te Deixarei

[Intro Instrumental]

[Verso 1]

Quantas vezes olhei ao redor

E só vi o vazio e a solidão

Mas havia Uma Voz que não se cala

Prometendo amor sem condição

[Verso 2]

Não com força, não com grandes sinais

Mas no silêncio do altar que me envolve

Uma palavra que desfaz o medo

E toda a minha solidão dissolve

[Refrão]

Nunca te deixarei — oço no sacrário

Nunca te abandonarei — promessa do Calvário

És meu e Eu sou Teu

Nessa Hóstia que partiu, o céu desceu

[Interlúdio Instrumental]

[Ponte — oração falada]

"Esse não é um consolo vago. É uma promessa que custou sangue. O mesmo Jesus que disse 'Eu nunca te deixarei' é o mesmo que está aqui, real, no Santíssimo Sacramento. Deixa essa palavra pousar no lugar onde a solidão dói mais."

[Refrão Final]

Nunca te deixarei — mesmo nas noites longas

Nunca te abandonarei — mesmo quando o medo toma as horas

Sou o Deus que fica

A solidão se dobra quando a fé se aplica

[Outro]

Nunca... nunca te deixarei...

MÚSICA 04

Lar para o Solitário

[Intro Instrumental]

[Verso 1]

Há quem chegue aqui sem mão pra segurar

Há quem venha aqui sem nome pra chamar

Mas Deus viu o solitário no fundo da noite

E fez do Seu altar um lar

[Verso 2]

Este pão partido é mesa posta

Esta luz de vela é janela aberta

Aqui não há estranhos diante do ostensório

Todos somos filhos, todos somos herança certa

[Refrão]

Deus coloca o solitário em família

Aqui diante d'Ele, somos mais que um

O véu umeral que cobre o sacramento

Também me cobre a mim — nunca sou algum

[Interlúdio Instrumental]

[Ponte — oração falada]

"Você que chegou aqui hoje sentindo que está sozinho no mundo... Ele te viu. Deus que coloca o solitário em família te encontrou nesse altar. Este não é um lugar de passagem — é tua casa."

[Refrão Final]

Lar para o solitário — eis o Santíssimo

Pão para o faminto — eis o Corpo do Altíssimo

Aqui a solidão encontra o seu nome

E esse nome é amor que não se consome

[Outro]

Lar... lar para o solitário...

MÚSICA 05

À Porta

[Intro Instrumental]

[Verso 1]

Havia uma porta fechada em mim
Trancada por dentro com medo e vergonha
Mas ouvi uma batida suave, persistente
A voz do Amor que não se envergonha

[Verso 2]

Ele não arrombou — esperou na soleira
Não gritou — chamou pelo meu nome
O Deus do universo, à porta do meu coração
Esperando que eu abrisse e viesse comer

[Refrão]

Estou à tua porta, diz Jesus
Não vou embora, sou a tua luz
Abre só um pouco — basta um sim
E o Céu desce em mim

[Interlúdio Instrumental]

[Ponte — oração falada]

"O que é a genuflexão diante do sacrário senão a porta se abrindo? É o coração que diz: entra, Senhor. E Ele entra. Aqui, no Santíssimo Sacramento, o Deus que bateu na porta já está dentro — partilhando contigo a ceia que não acaba."

[Refrão Final]

À porta — Ele ainda bate
À porta — o amor que nos alcança
Eu abro — mesmo com medo, abro
E a solidão cede lugar à esperança

[Outro]

Entra, Senhor... entra...

MÚSICA 06

Paz a Vós

[Intro Instrumental]

[Verso 1]

Estavam atrás de portas fechadas

Com o medo maior que a fé

E o Ressuscitado atravessou tudo

E disse: a paz esteja convosco, vê

[Verso 2]

Eu também tenho quartos fechados

Paredes que erigi com a própria dor

Mas o mesmo Jesus que entrou naquele cenáculo

Pode entrar no meu coração, Senhor

[Refrão]

Paz a vós — mesmo atrás do medo

Paz a vós — mesmo no quarto fechado

Ele atravessa o que parece impossível

E me encontra onde estou, quebrado

[Interlúdio Instrumental]

[Ponte — oração falada]

"Não precisas abrir todas as portas de uma vez. Ele já atravessou a morte — atravessa também o teu medo. Diante do Santíssimo Sacramento, o mesmo Cristo glorioso que apareceu aos discípulos te diz agora: a paz esteja contigo."

[Refrão Final]

Paz a vós — eis o que Ele diz

Paz a vós — ao coração infeliz

A solidão não tem chave que resista

Ao amor que vem de quem a vida conquista

[Outro]

A paz... a paz esteja contigo...

MÚSICA 07

Ajoelhado Diante de Ti

[Intro Instrumental]

[Verso 1]

João se recostou no coração do Mestre
E naquele peito ouviu o ritmo do amor
Eu quero ser assim — próximo, presente
Inclinando a solidão diante do Salvador

[Verso 2]

Não preciso de palavras quando genuflecto
Não preciso de força quando me ponho aqui
Só inclinar o coração sobre o Teu peito
E ouvir Teu nome batendo por mim

[Refrão]

Ajoelhado diante de Ti

Sou o discípulo amado que ainda veio aqui
A solidão parou quando me pus de joelhos
E o Céu inteiro me olha com os Teus olhos

[Interlúdio Instrumental]

[Ponte — oração falada]

"Esta posição de genuflexão não é fraqueza. É o gesto mais corajoso da alma — dobrar o joelho diante de um amor maior que a própria dor. Aqui, diante do ostensório, tu és o discípulo amado. Ele está te olhando agora."

[Refrão Final]

Ajoelhado — encontro o que procuro
Ajoelhado — derreto o que era duro
No silêncio do altar, na luz do véu
Sou amado — e esse amor vem do céu

[Outro]

Ajoelhado... diante de Ti...

MÚSICA 08

Fogo Manso

[Intro Instrumental]

[Verso 1]

Procurei no vento Tua voz, Senhor
Na tempestade, no trovão, no clamor
Mas não estavas ali, não estavas no ruído
Estavas no silêncio suave do Teu altar querido

[Verso 2]

Elias se escondeu — eu também me escondo
Quando a solidão me parece funda demais
Mas Tua voz não troveja — ela acalenta
E diz: levanta, o caminho ainda não acabou em paz

[Refrão]

Fogo manso — não o que queima e destrói
Fogo manso — o que aquece e restaura hoje
No Santíssimo, a brisa suave fala
E a solidão se cala, se cala, se cala

[Interlúdio Instrumental]

[Ponte — oração falada]

"O Senhor não veio no vento forte que fende as montanhas. Não veio no terremoto. Não veio no fogo. Veio no murmúrio de uma brisa suave. É assim que Ele fala na adoração — em silêncio, em presença, em amor quieto que não precisa gritar."

[Refrão Final]

Fogo manso — eis o Deus que adoro
Fogo manso — eis o amor que imploro
No silêncio do sacrário, a voz me encontra
E toda a minha solidão, devagar, se desintegra

[Outro]

Fogo manso... fogo manso...

MÚSICA 09

O Amigo que Fica

[Intro Instrumental]

[Verso 1]

Moisés entrava na tenda e Tu falavas
Como fala um amigo — face a face, devagar
Não havia cerimônia, não havia distância
Só o amor que aprendeu a se aproximar

[Verso 2]

Eu também tenho uma tenda — este altar
Onde Te encontro não como rei distante
Mas como o Amigo que me espera no sacrário
Com tempo pra mim — paciente, constante

[Refrão]

O Amigo que fica quando todos saem
O Amigo que fala quando o silêncio cai
Na Hóstia Santa está o Teu rosto
E a solidão descobre que nunca estive só mais aí

[Interlúdio Instrumental]

[Ponte — oração falada]

"O que é a adoração eucarística senão isso? Entrar na tenda, fechar o olhar do mundo, e encontrar o Amigo. Não para pedir — mas para estar. Face a face, como Moisés. Tu e Ele. Ele e tu."

[Refrão Final]

O Amigo que fica — eis o Sacramento
O Amigo que fica — eis o meu alento
Fala comigo, Senhor, fala de perto
E todo isolamento vira encontro aberto

[Outro]

O Amigo que fica... que fica...

MÚSICA 10

Permanece Comigo

[Intro Instrumental]

[Verso 1]

Como os discípulos de Emaús que caminhavam
Com o coração ardendo mas os olhos fechados
Também eu às vezes não Te reconheço
Nas estradas da solidão onde andei cansado

[Verso 2]

Mas quando chegou a hora de se ir
Eles disseram o que minha alma sente:
Fica conosco, já é tarde, já escureceu
E Tu ficaste — presente

[Refrão]

Permanece comigo — é o meu clamor
Permanece comigo — ó meu Salvador
O dia declinou, mas Tu não saís
No Santíssimo, ficas — e a solidão não mais

[Interlúdio Instrumental]

[Ponte — oração falada]

"É tarde, Senhor. Para muitos que estão aqui hoje, é tarde em muitas formas. Tarde demais pra algumas coisas que se perderam. Tarde demais pra palavras que não foram ditas. E mesmo assim — Tu ficas. No sacrário, no ostensório, na Hóstia — Tu ficas. E quando Tu ficas, nenhuma solidão tem poder sobre nós."

[Refrão Final]

Permanece comigo — no pão que nos partir
Permanece comigo — no silêncio do partir
Nossos olhos se abrem quando vemos o Teu rosto
E a solidão se dissolve — ela não tem mais custo

[Outro — Taizé]

Fica... fica comigo, Senhor...

Fica... fica comigo...

Permanece...